



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior - DEAES



Área: **Terapia Ocupacional**



EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Aplicação: 7/11/2004



ENADE - 2004

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



UNIVERSIDADE DE BRÁSÍLIA

Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno é constituído de **trinta e cinco** questões objetivas e **cinco** discursivas. As questões de **1 a 10** são relativas à **formação geral** e as questões de **11 a 40** referem-se ao **componente específico**. No final do caderno, há um **questionário de opiniões sobre a prova**, constituído de **12** questões.
- 2 Na parte referente à formação geral, a pontuação das questões objetivas corresponde a 60% da nota e a das discursivas, a 40%. Na parte referente ao componente específico, a pontuação das questões objetivas corresponde a 70% da nota e a das discursivas, a 30%.
- 3 Caso este caderno esteja incompleto, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
- 4 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e verdadeiro ou falso. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo verdadeiro ou falso, marque, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item VERDADEIRO, ou o campo designado com o código F, caso julgue o item FALSO.
- 5 Durante a prova, você não deverá levantar-se nem comunicar-se com outros estudantes. Além disso, não será permitida a utilização de material de consulta.
- 6 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala e devolva-lhe a sua folha de respostas e o caderno de respostas das questões discursivas. Você só poderá sair levando este caderno de prova decorridos **noventa** minutos do início da prova.
- 7 A duração da prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da folha de respostas e do caderno de respostas das questões discursivas.

FORMAÇÃO GERAL

Texto I – questões 1 e 3

O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial está concentrada num objeto e não no ser humano. A tecnologia e a própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não tiveram respeito algum para o humanismo. Para a convivência. Para o sentido mesmo da existência.

Na própria política, o que contou no pós-guerra foi o êxito econômico e, muito pouco, a justiça social e o cultivo da verdadeira imagem do homem. Fomos vítimas da ganância e da máquina. Das cifras. E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor. As máquinas andaram por cima da plantinha sempre tenra da esperança. E foi o caos.

Paulo Evaristo Arns. *Em favor do homem*. Rio de Janeiro: Avenir, s/d. p.10.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto I, pode-se afirmar que

- A a industrialização, embora respeite os valores éticos, não visa ao homem.
- B a confiança, a fé, a ganância e o amor se impõem para uma convivência possível.
- C a política do pós-guerra eliminou totalmente a esperança entre os homens.
- D o sentido da existência encontra-se instalado no êxito econômico e no conforto.
- E o desenvolvimento tecnológico e científico não respeitou o humanismo.

Texto II – questões 2 e 3

Millôr e a ética do nosso tempo



Millôr Fernandes. *Veja*, São Paulo, 27/10/1976.

QUESTÃO 2

A charge de Millôr apresentada no texto II aponta para

- A a fragilidade dos princípios morais.
- B a defesa das convicções políticas.
- C a persuasão como estratégia de convencimento.
- D o predomínio do econômico sobre o ético.
- E o desrespeito às relações profissionais.

QUESTÃO 3

O texto I e a charge do texto II tratam, em comum,

- A do total desrespeito às tradições religiosas e éticas.
- B da defesa das convicções morais diante da corrupção.
- C da ênfase no êxito econômico acima de qualquer coisa.
- D da perda dos valores éticos nos tempos modernos.
- E da perda da fé e da esperança num mundo globalizado.

QUESTÃO 4

“Os determinantes da globalização podem ser agrupados em três conjuntos de fatores: tecnológicos, institucionais e sistêmicos”.

Reinaldo Gonçalves. *Globalização e desnacionalização*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

“A ortodoxia neoliberal não se verifica apenas no campo econômico. Infelizmente, no campo social, tanto no âmbito das idéias como no terreno das políticas, o neoliberalismo fez estragos (...).”

Laura T. Soares. *O desastre social*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

“Junto com a globalização do grande capital, ocorre a fragmentação do mundo do trabalho, a exclusão de grupos humanos, o abandono de continentes e regiões, a concentração da riqueza em certas empresas e países, a fragilização da maioria dos Estados, e assim por diante (...). O primeiro passo para que o Brasil possa enfrentar esta situação é parar de mistificá-la.”

Cesar Benjamin *et al.* *A opção brasileira*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

Diante do conteúdo dos textos apresentados acima, algumas questões podem ser levantadas.

- 1 A que está relacionado o conjunto de fatores de “ordem tecnológica”?
- 2 Considerando que globalização e opção política neoliberal caminharam lado a lado nos últimos tempos, o que defendem os críticos do neoliberalismo?
- 3 O que seria necessário fazer para o Brasil enfrentar a situação da globalização no sentido de “parar de mistificá-la”?

Assinale a alternativa que responde corretamente às três questões acima, na ordem em que foram apresentadas.

- A revolução da informática / reforma do Estado moderno com nacionalização de indústrias de bens de consumo / assumir que está em curso um mercado de trabalho globalmente unificado
- B revolução nas telecomunicações / concentração de investimentos no setor público com eliminação gradativa de subsídios nos setores da indústria básica / implementar políticas de desenvolvimento a médio e longo prazos que estimulem a competitividade das atividades negociáveis no mercado global
- C revolução tecnocientífica / reforço de políticas sociais com presença do Estado em setores produtivos estratégicos / garantir níveis de bem-estar das pessoas considerando que uma parcela de atividades econômicas e de recursos é inegociável no mercado internacional
- D revolução da biotecnologia / fortalecimento da base produtiva com subsídios à pesquisa tecnocientífica nas transnacionais / considerar que o aumento das barreiras ao deslocamento de pessoas, o mundo do trabalho e a questão social estão circunscritos aos espaços regionais
- E Terceira Revolução Industrial / auxílio do FMI com impulso para atração de investimentos estrangeiros / compreender que o desempenho de empresas brasileiras que não operam no mercado internacional não é decisivo para definir o grau de utilização do potencial produtivo, o volume de produção a ser alcançado, o nível de emprego e a oferta de produtos essenciais

QUESTÃO 5**Crime contra Índio Pataxó comove o país**

(...) Em mais um triste “Dia do Índio”, Galdino saiu à noite com outros indígenas para uma confraternização na Funai. Ao voltar, perdeu-se nas ruas de Brasília (...). Cansado, sentou-se num banco de parada de ônibus e adormeceu. Às 5 horas da manhã, Galdino acordou ardendo numa grande labareda de fogo. Um grupo “insuspeito” de cinco jovens de classe média alta, entre eles um menor de idade, (...) parou o veículo na avenida W/2 Sul e, enquanto um manteve-se ao volante, os outros quatro dirigiram-se até a avenida W/3 Sul, local onde se encontrava a vítima. Logo após jogar combustível, atearam fogo no corpo. Foram flagrados por outros jovens corajosos, ocupantes de veículos que passavam no local e prestaram socorro à vítima. Os criminosos foram presos e conduzidos à 1ª Delegacia de Polícia do DF onde confessaram o ato monstruoso. Aí, a estupefação: ‘os jovens queriam apenas se divertir’ e ‘pensavam tratar-se de um mendigo, não de um índio,’ o homem a quem incendiaram. Levado ainda consciente para o Hospital Regional da Asa Norte – HRAN, Galdino, com 95% do corpo com queimaduras de 3º grau, faleceu às 2 horas da madrugada de hoje.

Conselho Indigenista Missionário - Cimi, Brasília-DF, 21/4/1997.

A notícia sobre o crime contra o índio Galdino leva a reflexões a respeito dos diferentes aspectos da formação dos jovens. Com relação às questões éticas, pode-se afirmar que elas devem

- Ⓐ manifestar os ideais de diversas classes econômicas.
- Ⓑ seguir as atividades permitidas aos grupos sociais.
- Ⓒ fornecer soluções por meio de força e autoridade.
- Ⓓ expressar os interesses particulares da juventude.
- Ⓔ estabelecer os rumos norteadores de comportamento.

QUESTÃO 6

Muitos países enfrentam sérios problemas com seu elevado crescimento populacional. Em alguns destes países, foi proposta (e por vezes colocada em efeito) a proibição de as famílias terem mais de um filho. Algumas vezes, no entanto, esta política teve conseqüências trágicas (por exemplo, em alguns países houve registros de famílias de camponeses abandonarem suas filhas recém-nascidas para terem uma outra chance de ter um filho do sexo masculino). Por essa razão, outras leis menos restritivas foram consideradas. Uma delas foi: as famílias teriam o direito a um segundo (e último) filho, caso o primeiro fosse do sexo feminino.

Suponha que esta última regra fosse seguida por todas as famílias de um certo país (isto é, sempre que o primeiro filho fosse do sexo feminino, fariam uma segunda e última tentativa para ter um menino). Suponha ainda que, em cada nascimento, sejam iguais as chances de nascer menino ou menina. Examinando os registros de nascimento, após alguns anos de a política ter sido colocada em prática, seria esperado que

- Ⓐ o número de nascimentos de meninos fosse aproximadamente o dobro do de meninas.
- Ⓑ cada família, em média, tivesse 1,25 filho.
- Ⓒ aproximadamente 25% das famílias não tivessem filhos do sexo masculino.
- Ⓓ aproximadamente 50% dos meninos fossem filhos únicos.
- Ⓔ aproximadamente 50% das famílias tivessem um filho de cada sexo.

QUESTÃO 7

A leitura do poema de Carlos Drummond de Andrade traz à lembrança alguns quadros de Cândido Portinari.

Portinari

De um baú de folhas-de-flandres no caminho da roça
um baú que os pintores desprezaram
mas que anjos vêm cobrir de flores namoradeiras
salta João Cândido trajado de arco-íris
saltam garimpeiros, mártires da liberdade, São João da Cruz
salta o galo escarlata bicando o pranto de Jeremias
saltam cavalos-marinhos em fila azul e ritmada
saltam orquídeas humanas, seringais, poetas de e sem óculos, transfigurados
saltam caprichos do nordeste – nosso tempo
(nele estamos crucificados e nossos olhos dão testemunho)
salta uma angústia purificada na alegria do volume justo e da cor autêntica
salta o mundo de Portinari que fica lá no fundo
maginando novas surpresas.

Carlos Drummond de Andrade. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Aguilar, 1964. p. 380-381.

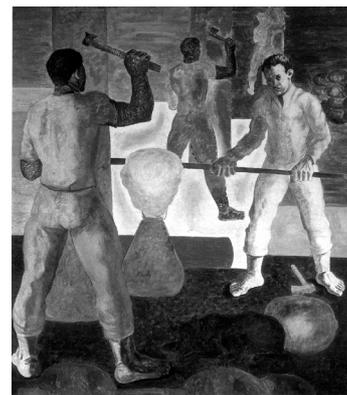
Uma análise cuidadosa dos quadros selecionados permite que se identifique a alusão feita a eles em trechos do poema.



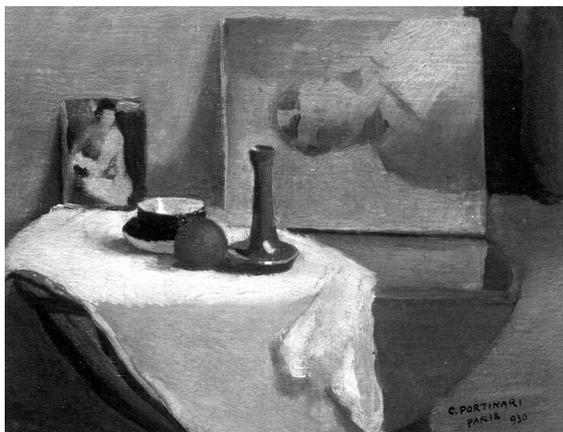
I



II



III



IV



V

Podem ser relacionados ao poema de Drummond os seguintes quadros de Portinari:

- A** I, II, III e IV. **B** I, II, III e V. **C** I, II, IV e V. **D** I, III, IV e V. **E** II, III, IV e V.

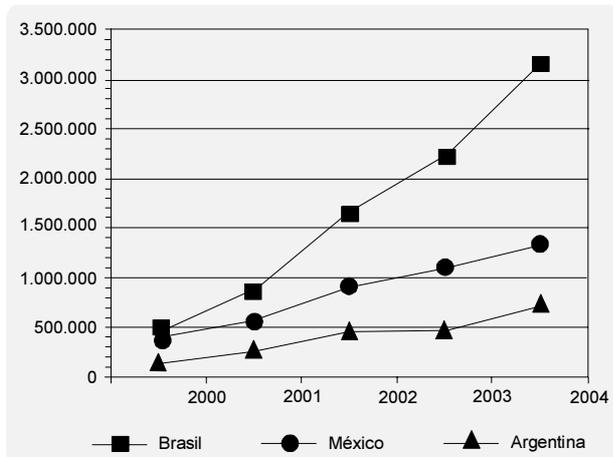
QUESTÃO 8

Os países em desenvolvimento fazem grandes esforços para promover a inclusão digital, ou seja, o acesso, por parte de seus cidadãos, às tecnologias da era da informação. Um dos indicadores empregados é o número de *hosts*, ou seja, número de computadores que estão conectados à Internet. A tabela e o gráfico abaixo mostram a evolução do número de *hosts* nos três países que lideram o setor na América Latina.

Número de *hosts*

	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	446.444	876.596	1.644.575	2.237.527	3.163.349
México	404.873	559.165	918.288	1.107.795	1.333.406
Argentina	142.470	270.275	465.359	495.920	742.358

Internet Systems Consortium, 2004



Internet Systems Consortium, 2004

Dos três países mencionados acima, os que apresentaram, respectivamente, o maior e o menor crescimento percentual no número de *hosts* no período 2000-2004 foram:

- A) Brasil e México.
- B) Brasil e Argentina.
- C) Argentina e México.
- D) Argentina e Brasil.
- E) México e Argentina.

QUESTÃO 9 – DISCURSIVA

Leia o e-mail de Elisa enviado para sua prima que mora na Itália e observe o gráfico abaixo.

Vivi durante anos alimentando os sonhos sobre o que faria após minha aposentadoria que deveria acontecer ainda este ano. Um deles era aceitar o convite de passar uns meses aí com vocês, visto que os custos da viagem ficariam amenizados com a hospedagem oferecida e poderíamos aproveitar para conviver por um período mais longo.

Carla, imagine que completei os trinta anos de trabalho e não posso me aposentar porque não tenho a idade mínima para a aposentadoria. Desta forma, teremos, infelizmente, que adiar a idéia de nos encontrar no próximo ano.

Um grande abraço, Elisa.



Brasil em números 1999. Rio de Janeiro. IBGE, 2000.

Ainda que mudanças na dinâmica demográfica não expliquem todos os problemas dos sistemas de previdência social, apresente:

- a) uma explicação sobre a relação existente entre o envelhecimento populacional de um país e a questão da previdência social; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma situação, além da elevação da expectativa de vida, que possivelmente contribuiu para as mudanças nas regras de aposentadoria do Brasil nos últimos anos. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 9 (a)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	

RASCUNHO – QUESTÃO 9 (b)

1	
2	
3	
4	
5	

A reprodução clonal do ser humano

A reprodução clonal do ser humano acha-se no rol das coisas preocupantes da ciência juntamente com o controle do comportamento, a engenharia genética, o transplante de cabeças, a poesia de computador e o crescimento irrestrito das flores plásticas.

A reprodução clonal é a mais espantosa das perspectivas, pois acarreta a eliminação do sexo, trazendo como compensação a eliminação metafórica da morte. Quase não é consolo saber que a nossa reprodução clonal, idêntica a nós, continua a viver, principalmente quando essa vida incluirá, mais cedo ou mais tarde, o afastamento provável do eu real, então idoso. É difícil imaginar algo parecido à afeição ou ao respeito filial por um único e solteiro núcleo; mais difícil ainda é considerar o nosso novo eu autogerado como algo que não seja senão um total e desolado órfão. E isso para não mencionar o complexo relacionamento interpessoal inerente à auto-educação desde a infância, ao ensino da linguagem, ao estabelecimento da disciplina e das maneiras etc. Como se sentiria você caso se tornasse, por procuração, um incorrigível delinqüente juvenil na idade de 55 anos?

As questões públicas são óbvias. Quem será selecionado e de acordo com que qualificações? Como enfrentar os riscos da tecnologia erroneamente usada, tais como uma reprodução clonal autodeterminada pelos ricos e poderosos, mas socialmente indesejáveis, ou a reprodução feita pelo Governo de massas dóceis e idiotas para realizarem o trabalho do mundo? Qual será, sobre os não-reproduzidos clonalmente, o efeito de toda essa mesmice humana? Afinal, nós nos habituamos, no decorrer de milênios, ao permanente estímulo da singularidade; cada um de nós é totalmente diverso, em sentido fundamental, de todos os bilhões. A individualidade é um fato essencial da vida. A idéia da ausência de um eu humano, a mesmice, é aterrorizante quando a gente se põe a pensar no assunto.

(...)

Para fazer tudo bem direitinho, com esperanças de terminar com genuína duplicata de uma só pessoa, não há outra escolha. É preciso clonar o mundo inteiro, nada menos.

Lewis Thomas. A medusa e a lesma. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 59.

Em no máximo dez linhas, expresse a sua opinião em relação a uma — e somente uma — das questões propostas no terceiro parágrafo do texto.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

COMPONENTE ESPECÍFICO

Texto III – questões 11 e 12

Pedro nasceu a termo, sem nenhuma intercorrência no período pré e perinatal. Seu desenvolvimento motor e cognitivo apresentou-se sempre em atraso: foi tardio o controle cervical e também o controle de tronco. É filho único, seu pai abandonou a casa antes de ele ter nascido, e, a partir de então, a mãe passou a morar com os pais dela. Pedro não engatinhou e, com 1 ano de idade, foi encaminhado para a terapia ocupacional. Após avaliação, verificou-se que Pedro senta-se de forma instável, não se mantém em pé, apresenta defensividade tátil e seu comportamento lúdico é pobre.

QUESTÃO 11

Em decorrência do quadro apresentado no texto III, Pedro foi encaminhado ao serviço municipal de estimulação precoce. Na qualidade de terapeuta ocupacional de Pedro e visando à dessensibilização tátil, julgue as condutas apresentadas nos itens a seguir, considerando como VERDADEIRAS (V) as que são adequadas e como FALSAS (F) as que não são.

- 1 () Posicionar Pedro sentado sobre um rolo terapêutico, colocar à sua frente uma bacia cheia de trigo, contendo 5 argolas. Sentar à frente de Pedro e solicitar que ele pegue as argolas e coloque-as na vareta de suporte para montar um palhaço.
- 2 () Posicionar Pedro em uma piscina de bolinhas e estimulá-lo para que ele se movimente globalmente (rolando, arrastando-se). Acomodar Pedro para que ele se posicione sentado e auxiliá-lo a pegar as bolas da piscina e colocá-las dentro de uma bacia plástica que estará ao lado dele.
- 3 () Apresentar a Pedro um ambiente terapêutico em que haja diversas almofadas encapadas com cetim e veludo, toalha felpuda, bichos de pelúcias e bolas de diferentes texturas, possibilitando-lhe a exploração livre desses objetos.
- 4 () Colocar sobre uma mesa um pote cheio de miçangas, sentar Pedro sobre o seu colo de frente para as miçangas e solicitar que ele coloque a mão dominante dentro do pote, retire uma miçanga e passe-a por um barbante com a ponta envolta em fita adesiva.
- 5 () Estimular Pedro a rasgar papel crepom de diferentes cores e solicitar que ele faça bolinhas para, depois, colá-las em um papel fixo à mesa à sua frente.

QUESTÃO 12

Em visita domiciliar, o terapeuta ocupacional verificou que Pedro — criança do caso descrito no texto III — mora com sua mãe e seus avós em casa de madeira com quatro cômodos, quarto, sala, cozinha e banheiro. A partir dessa observação ambiental, julgue como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F) as orientações que poderiam ser dadas à mãe de Pedro.

- 1 () Durante o banho, utilizar uma esponja/bucha vegetal, deslizando-a pelas partes do corpo de Pedro, nomeando-as, possibilitando, assim, a estimulação do esquema corporal e a dessensibilização tátil.
- 2 () Levar Pedro para passear em uma praça em seu bairro para ampliar seu universo ambiental, possibilitando-lhe, além da interação com outras crianças, o contato com grama, areia e solos diferentes.
- 3 () Colocar Pedro no chão e oferecer-lhe um brinquedo construído com garrafas PET (2 L) contendo grãos para que estas, ao rolares, estimulem-no a pegá-las.
- 4 () Oferecer um brinquedo construído com uma garrafa PET (2 L) com vários orifícios pelos quais são passados palitos de churrasco coloridos, para que Pedro se mantenha sentado, estimulando-se, assim, seu equilíbrio de tronco.
- 5 () Utilizar uma calça de adulto ou de adolescente, preenchida com espuma ou tecido e decorada com retalhos de tecido de texturas diferentes, para que Pedro possa sentar-se apoiado nela e, assim, poder explorar outros brinquedos.

Texto IV – questões 13 e 14

Tereza, 22 anos de idade, solteira, reside com os pais e 2 irmãos menores de idade e trabalha como embaladora em uma loja. Há 1 mês iniciou poliquimioterapia (PQT) para hanseníase, com previsão de tratamento por 12 meses em um serviço de referência com equipe multiprofissional. Compareceu ao ambulatório de terapia ocupacional, encaminhada pelo médico, queixando-se de dificuldades para realizar as suas atividades pessoais (trabalho, estudo e lazer) e de autocuidado. Ao exame, apresenta neurite bilateral, com diminuição da força e da sensibilidade na porção distal dos membros superiores, na área correspondente ao nervo ulnar, sendo o déficit mais evidente no membro dominante. Durante a avaliação, Tereza mostrou-se ansiosa em relação a suas dificuldades e resistente em realizar o acompanhamento terapêutico ocupacional, uma vez que não queria faltar ao trabalho nem ter identificada, na empresa, a sua doença. Tereza demonstra receio de que as pessoas com quem convive adquiram a doença e atribuam a ela o contágio.

QUESTÃO 13

Na situação apresentada no texto IV, como **procedimentos iniciais**, o terapeuta ocupacional precisa

- I indicar o afastamento do trabalho, incluindo Tereza em benefício previdenciário de prestação continuada, para que seja possível iniciar o tratamento de terapia ocupacional.
- II trabalhar os aspectos emocionais da ansiedade e da resistência manifestadas por Tereza, para, posteriormente, estabelecer o vínculo e o contrato terapêutico ocupacional.
- III identificar as limitações físicas, sensoriais e funcionais e também preferências e experiências de Tereza nas diferentes situações ocupacionais, para orientar o planejamento terapêutico ocupacional.
- IV estabelecer, conjuntamente com Tereza, as estratégias de enfrentamento para a problemática pessoal, ocupacional e social, reforçando, inclusive, as orientações dos outros profissionais da equipe.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 14

Com base nas queixas e no comportamento apresentados por Tereza (texto IV), assinale a opção que contempla procedimentos corretos que o terapeuta ocupacional precisa adotar para a condução do caso, considerando as implicações culturais, sociais e éticas.

- Ⓐ As campanhas publicitárias na mídia eliminaram o preconceito em relação à hanseníase, sendo adequado orientar Tereza a comunicar, na empresa, a sua doença e a necessidade de faltar ou afastar-se do trabalho para realizar o tratamento.
- Ⓑ Os comportamentos de ansiedade e resistência evidenciam transtornos psíquicos graves, comuns em pacientes com hanseníase, devido ao desconhecimento e à falta de orientação em relação à doença. Por esse motivo, Tereza deve ser encaminhada com urgência ao psicólogo, para que o seu transtorno seja tratado.
- Ⓒ Medidas de educação em saúde e de prevenção de incapacidades, partilhadas pela equipe multiprofissional, favorecerão a troca de conhecimento, a tomada de consciência e a mudança de atitude de Tereza nas rotinas de autocuidado e em suas relações familiares, profissionais e sociais.
- Ⓓ As visitas domiciliares para informar e esclarecer a comunidade a respeito da doença e do tratamento de Tereza contribuirão para a sua reintegração familiar, profissional e social, evitando a ruptura da dimensão ocupacional e o estigma associado à hanseníase.
- Ⓔ A adoção de recursos da tecnologia assistiva para imobilização traria benefícios para pacientes como Tereza. No entanto, por serem dispendiosos e evidenciarem as incapacidades, esses dispositivos são pouco prescritos para pacientes de baixo nível econômico ou sociocultural.

Texto V – questões de 15 a 17

João, pedreiro autônomo de 30 anos de idade, casado e pai de 3 filhos, há 8 meses começou a apresentar preocupações exageradas em relação à segurança e à limpeza de sua casa, de si próprio e da família. Atualmente, não consegue trabalhar em seu ofício, não suporta ver suas crianças brincando livremente e impõe à família penosas tarefas de limpeza. Ana, sua esposa, ao procurar ajuda na unidade básica de saúde de seu bairro, relatou que João sempre foi muito organizado, mas que isso nunca havia atrapalhado tanto o seu trabalho, o relacionamento dos dois, o sustento nem a criação dos filhos como agora. João foi encaminhado a um serviço de saúde mental que conta com uma equipe multidisciplinar.

QUESTÃO 15

Na situação apresentada no texto V, o profissional de referência indicado para atender João foi o terapeuta ocupacional. Este deverá realizar a entrevista e a anamnese inicial e encaminhar João aos programas do serviço. Nesse contato inicial, o terapeuta ocupacional deverá investigar prioritariamente

- I as condições de sono, alimentação e rotina tanto de João quanto dos filhos e de Ana.
- II as formas como a família de João está conseguindo recursos financeiros para o sustento.
- III a história pregressa de João, incluídos os aspectos de sua saúde geral e as intercorrências psiquiátricas.
- IV as condições necessárias para que João retome imediatamente suas atividades profissionais.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II. Ⓒ III e IV. Ⓔ I, III e IV.
- Ⓑ II e IV. Ⓓ I, II e III.

QUESTÃO 16

Considere que João (texto V) tenha sido encaminhado para o programa de terapia ocupacional. Na avaliação inicial, o terapeuta ocupacional

- I investigou as diversas experiências de João relativas ao trabalho, suas afinidades e dificuldades com atividades em geral, e suas experiências de relacionamentos pessoais.
- II questionou o paciente e sua esposa acerca dos aspectos do comportamento de João que deveriam ser compreendidos em razão de sua doença e da importância de eles reverem a rotina da família, as atividades das crianças e as alternativas para alcançarem uma convivência mais saudável.
- III retomou com João, por intermédio das atividades que este realizou, aspectos fundamentais do processo de tratamento, buscando prepará-lo para o encaminhamento à equipe mínima de saúde mental da unidade de saúde de seu bairro.
- IV abordou com João e demais participantes do grupo de terapia em andamento o quanto a doença limita as atividades rotineiras e o contato social, o que acaba por privar tanto o paciente quanto os seus familiares de momentos prazerosos e importantes.

Estão corretos apenas os procedimentos

- Ⓐ I e II. Ⓒ III e IV. Ⓔ II, III e IV.
- Ⓑ I e III. Ⓓ I, II e IV.

QUESTÃO 17

Supondo que João (texto V) esteja em tratamento em terapia ocupacional, julgue os itens que se seguem, considerando VERDADEIROS (V) os que podem se referir a registros ou descrições desse tratamento, independentemente da abordagem adotada, e FALSOS (F) os que não se referem a tais registros.

- 1 () João é atendido duas vezes por semana; na primeira vez, recebe atendimento individual e, na segunda, participa de um grupo de pacientes que apresentam dificuldades semelhantes às suas. Em ambos os dias, João faz contatos superficiais com o terapeuta ocupacional e com os outros integrantes do grupo, mostra-se muito envolvido com as atividades que realiza e fala pouco quando é solicitado. Além disso, não falta aos atendimentos e não chega atrasado.
- 2 () O terapeuta ocupacional tem abordado com João a preocupação com a limpeza e a organização. Nesse processo, João tem realizado diferentes atividades de vida diária, comuns em seu cotidiano, para que possa compreender, nessa situação terapêutica, o quanto suas dificuldades estão transformando o seu fazer em razão de suas preocupações excessivas.
- 3 () João apresenta dificuldades em concluir as atividades que realiza durante as sessões, sempre localiza algo na atividade que precisa ser melhorado, que não está perfeito e não o satisfaz. O terapeuta ocupacional procura envolver todos os pacientes do grupo e conversam sobre perfeição, realidade, ideal *versus* possível, e sobre como lidar com isso no dia-a-dia.
- 4 () O terapeuta ocupacional tem propiciado a João identificar suas próprias ações e relacioná-las com os sintomas de sua doença. João tem preenchido uma tabela onde marca com um “X” cada vez que não prossegue em uma ação por motivos de limpeza e organização. Nas sessões, o terapeuta ocupacional verifica com João o quanto essas interrupções aumentam ou diminuem conforme as situações e quais os mecanismos apropriados para que João enfrente adequadamente os problemas com que se depara.

QUESTÃO 18

A reforma psiquiátrica brasileira resultou de pressões políticas apresentadas no conjunto da luta pela reforma sanitária e ambas as reformas se articularam ao processo de redemocratização do país, iniciado na década de 70 do século XX. A reforma psiquiátrica representou uma discussão permanente do papel das instituições psiquiátricas e, aos poucos, ganhou apoio de parte da sociedade civil e dos movimentos sociais, pois as condições de assistência à saúde das populações institucionalizadas demonstravam o papel de legitimadoras da exclusão social de parcelas significativas da população e a necessidade do redirecionamento de seu papel na sociedade.

Considerando as informações acima, julgue se os itens a seguir constituem resultados do movimento pela reforma psiquiátrica.

- I Promulgação, após um esforço de quase 20 anos, de uma lei que instituiu a proibição de construção de novas instituições psiquiátricas no Brasil e a desativação progressiva dos leitos em enfermarias psiquiátricas em hospitais gerais.
- II Criação de programas de atenção em saúde mental em diversos municípios brasileiros e a conseqüente criação de rede de serviços locais, extra-hospitalares, substitutivos do manicômio, bem como a apresentação do Programa De Volta para Casa.
- III Criação de cargos para terapeutas ocupacionais nos serviços públicos municipais e estaduais de saúde.
- IV Apresentação de proposta de Política Nacional de Saúde Mental fundamentada nos pressupostos de que a desinstitucionalização significaria tanto a redução do número de pessoas institucionalizadas como a diminuição dos recursos financeiros destinados aos serviços de saúde mental no país.

Estão certos apenas os itens

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 19

Ao se integrar ao quadro de pessoal técnico especializado em saúde em uma organização de trabalho com 250 operadores de *telemarketing*, que trabalham em um ambiente como o ilustrado na figura acima, o terapeuta ocupacional deverá

- A proceder a avaliações clínicas individuais dos operadores antes de estabelecer a proposta de trabalho.
- B conhecer o funcionamento organizacional antes de estabelecer a abrangência do trabalho.
- C propor ocupar o posto de líder da equipe de saúde e de recursos humanos antes de apresentar a proposta de trabalho.
- D implementar, de imediato, atividades lúdicas e expressivas durante as pausas na operação de *telemarketing*.
- E indicar, de imediato, órteses estabilizadoras de punho como equipamento de proteção individual aos operadores em atividade.

Texto VI – questões de 20 a 22

Shirley, com 52 anos de idade, destra, é hipertensa desde os 35 anos de idade. Em janeiro de 2003, teve o segundo acidente vascular cerebral (AVC). É viúva há 5 anos. Mora com os filhos: uma jovem de 20 anos de idade e um menino de 10 anos. Do ponto de vista emocional, Shirley encontra-se bastante lábil, com freqüentes episódios de choro, não sai de casa, mesmo quando estimulada pela família ou por vizinhos. Do ponto de vista funcional, Shirley apresenta hemiplegia direita e refere dores nos ombros e joelhos. Sua comunicação se realiza apenas por meio de algumas palavras e gestos, mas está preservada sua capacidade de compreensão. Necessita de ajuda dos filhos para o banho, troca de roupas e preparo de refeições, mesmo as mais simples. Em casa, locomove-se com apoio em objetos e, na vizinhança, com auxílio dos filhos e de vizinhos. Uma vez por semana, realiza fisioterapia no ambulatório de especialidades da região. Reside próximo à unidade básica de saúde, que conta com equipes do Programa de Saúde da Família (PSF).

Essas informações foram colhidas por agente comunitário de saúde e pelo médico de família da unidade básica de saúde, que acionou o terapeuta ocupacional da equipe de reabilitação de referência para o PSF daquela região.

QUESTÃO 20

Considerando a situação apresentada no texto VI, analise as afirmativas a respeito das necessidades de Shirley para o desenvolvimento das atividades de vida diária e classifique-as como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

- 1 () A necessidade de ajuda dos filhos e vizinhos para locomover-se fora de casa é decorrência das dores e da perda da função manual.
- 2 () A necessidade de ajuda dos filhos para o banho é decorrência da instabilidade de equilíbrio na posição em pé e da limitação no alcance dos objetos e de diferentes partes de seu corpo.
- 3 () A necessidade de ajuda dos filhos para a troca de roupas decorre das dores e dos *deficits* na função bimanual.
- 4 () A necessidade de ajuda para o preparo das refeições, mesmo as mais simples, é decorrência da labilidade emocional.
- 5 () A necessidade de gestos para sua comunicação é decorrência do isolamento social e da ruptura com as atividades profissionais.

QUESTÃO 21

Na situação descrita no texto VI, julgue os itens a seguir, considerando VERDADEIROS (V) aqueles que representam ações adequadas do terapeuta ocupacional para o caso e FALSOS (F) os demais.

- ❶ () Revisar os registros clínicos e psicossociais de Shirley que se encontram disponíveis.
- ❷ () Avaliar as diferentes áreas de desempenho ocupacional de Shirley, identificando seus prejuízos e potencialidades.
- ❸ () Ativar a equipe do PSF para o acompanhamento das condições clínicas de Shirley.
- ❹ () Entrevistar a paciente e sua família e realizar visita domiciliar visando à identificação mais global das necessidades de Shirley.

QUESTÃO 22

Os acidentes vasculares cerebrais (AVC) ocupam os primeiros lugares entre os acometimentos de saúde dos adultos. Com relação à situação descrita no texto VI, considere a hipótese de o terapeuta ocupacional ter atuado em todo o processo de adoecimento de Shirley e julgue como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F) as afirmativas seguintes acerca das modalidades de intervenção desse profissional.

- ❶ () No contexto hospitalar, a intervenção caracteriza-se pela prevenção das seqüelas motoras e sensoriais, por meio de posicionamento adequado do paciente e do mobiliário, estimulação sensoperceptiva e orientação à família.
- ❷ () No atendimento ambulatorial, a intervenção deve ocorrer após a indicação dos outros profissionais do caso, de forma que a interdisciplinaridade favoreça a recuperação do paciente por meio da ação especializada de cada um.
- ❸ () No atendimento domiciliar, a intervenção deve envolver a discussão com o paciente e a família para retorno às rotinas diárias e identificação das modificações e adaptações necessárias para a execução das atividades funcionais do paciente.
- ❹ () No atendimento comunitário, a intervenção dirige-se à remoção imediata das barreiras ambientais que limitam a locomoção do paciente e ao esclarecimento de toda a vizinhança a respeito das necessidades do paciente, para que colabore no processo de reabilitação.

QUESTÃO 23

Segundo Soares (1991) e Medeiros (2003), a terapia ocupacional surgiu, basicamente, de dois processos: a necessidade de proporcionar ocupação a doentes crônicos em hospitais de longa permanência e a restauração da capacidade funcional dos incapacitados físicos. Nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

- I Quando terapeutas ocupacionais começaram a atuar nas instituições, defrontaram-se com práticas e concepções de atividades comprometidas com a manutenção ideológica desses locais.
- II Embora a profissão de terapeuta ocupacional seja relativamente nova, ela é marcada por várias vertentes de conhecimento e de políticas de saúde bem como pela complexidade do contexto histórico-social em que aparece.
- III Ao longo de sua existência, a terapia ocupacional sofreu pouca influência dos modelos teóricos da medicina, tendo sido mais influenciada pelos modelos teóricos da sociologia, antropologia e psicologia.
- IV No Brasil, há uma tendência de desenvolvimento de uma terapia ocupacional única, embasada nos pressupostos teóricos do materialismo histórico.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ I, III e IV.
- Ⓔ II, III e IV.

QUESTÃO 24

Vera, 33 anos de idade, solteira, sem filhos, operária de uma fábrica de peças para elevador, foi lesionada por esforço repetitivo durante o seu trabalho. Apresentava como manifestação clínica os seguintes sintomas físicos: formigamento da mão dominante (direita), dor constante na cervical, nível C5, C6, C7, dor e inflamação escapuloumeral, inflamação do túnel do carpo na mão dominante e redução da força muscular nos membros superiores. Os sintomas emocionais eram: queixa constante de dor, incapacidade funcional, dificuldades em quaisquer atividades domésticas, irritação e labilidade afetiva (choro fácil). A paciente foi encaminhada pela fábrica ao serviço de saúde ocupacional de um hospital-escola, onde foram detectadas as dificuldades acima. Entrou em benefício pelo INSS e foi encaminhada, nesse hospital, ao serviço de terapia ocupacional.

Analisando a situação descrita acima, julgue os itens a seguir.

- I Para a abordagem do comprometimento físico, emocional e ocupacional de Vera, é recomendado que a intervenção em terapia ocupacional seja individual ou grupal e domiciliar.
- II Na intervenção de terapia ocupacional, deve-se levar em conta a recuperação do *deficit* de força, para que Vera volte a realizar suas atividades ocupacionais.
- III Na prescrição de atividades terapêuticas para o caso, Vera deve ser orientada a realizar atividades bimanuais de baixo impacto e com pouca amplitude de movimento.
- IV O tratamento terapêutico ocupacional deve oportunizar a Vera dimensionar os fatores emocionais manifestados e reconhecê-los como integrantes do seu processo de adoecimento e de recuperação.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e IV.
- Ⓒ III e IV.
- Ⓓ I, II e III.
- Ⓔ II, III e IV.

Texto VII – questões de 25 a 27

Antônio, 65 anos de idade, casado com Joana, três filhos, é vigia aposentado. Aos 60 anos de idade começou a apresentar perda de memória recente e esquecimento em situações domésticas, tais como fogão aceso, chave na porta e telefone fora do gancho. Os filhos não moram mais com eles e raramente os visitam. Joana, 60 anos de idade, do lar, estava muito preocupada com a situação, pois vinha apresentando os mesmos sintomas, mas, em menor proporção. Antônio e Joana viviam isoladamente das atividades oportunizadas na comunidade. Joana tomou a iniciativa de procurar uma unidade sanitária para pedir orientação. O médico que a atendeu encaminhou o casal para participar das atividades da 3.ª idade desenvolvidas pela secretaria de ação social.

QUESTÃO 25

Considerando o caso descrito no texto VII, conclui-se que as **ações imediatas** relativas a Antônio e Joana a serem adotadas por um terapeuta ocupacional que os receba são

- A avaliar a situação sociofamiliar, orientar para investigação clínica e orientar a vinculação ao serviço.
- B encaminhar ao hospital de especialidades, obter diagnóstico e iniciar tratamento medicamentoso.
- C encaminhar a grupos de convivência, orientar os filhos para acompanhamento dos pais e investigar clinicamente.
- D avaliar a comunidade, investigar clinicamente e sugerir a participação dos filhos em grupos de auto-ajuda.
- E encaminhar ao hospital de especialidades, recomendar avaliação psicológica e sugerir participação em grupos de convivência.

QUESTÃO 26

A partir da complexidade da situação a que o caso descrito no texto VII remete, verifica-se a necessidade de se realizar assistência contínua e coordenada da população idosa no nosso país. Para o estabelecimento de programas de cuidado dessa população que evitem a ruptura social, **não** é necessário

- A estabelecer meios adequados de comunicação do serviço.
- B planejar os diferentes níveis assistenciais.
- C estabelecer os diferentes níveis de ações profissionais.
- D delimitar as diferentes fases evolutivas do problema.
- E buscar fontes alternativas de geração de renda para a população.

QUESTÃO 27

A problemática de Antônio, descrita no texto VII, representa parte dos problemas de saúde que atingem a população idosa brasileira e aponta para a necessidade de os profissionais de saúde terem compreensão do perfil de morbimortalidade da população e das atribuições constitucionais do sistema único de saúde para propor programas e intervenções a partir das necessidades de saúde da população. Nesse sentido, observa-se que, no Brasil,

- I coexistem padrões de distribuição de doenças crônico-degenerativas, de doenças infectocontagiosas e das conseqüências da obesidade, fome, violência e acidentes na população, cabendo aos serviços públicos de saúde promoverem a saúde e atuarem sobre os seus problemas em seus diferentes graus de complexidade.
- II coexistem padrões homogêneos de distribuição de doenças crônico-degenerativas e contagiosas na população, devendo os serviços públicos de saúde darem prioridade ao controle das moléstias infectocontagiosas e à estruturação de serviços de alta complexidade tecnológica, contratando os serviços de reabilitação no setor filantrópico.
- III coexistem padrões de distribuição de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas, exigindo-se do sistema público de saúde ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, incluindo procedimentos de alta densidade tecnológica, que, para sua efetivação, dependam da articulação de políticas sociais integradas.

Estão certos apenas os itens

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 28

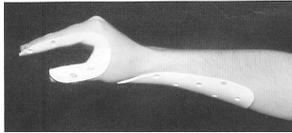


Figura I



Figura II

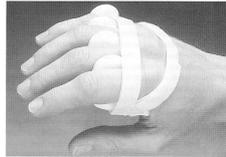


Figura III

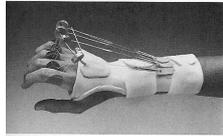


Figura IV

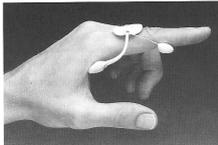


Figura V

Figuras I, II e III – Catherine A. Trombly; Mary V. Radomski, (ed.). *Occupational Therapy for Physical Dysfunction*. 5.ª ed. New York: Lippincott Williams & Wilkins, 2002, p. 322-28.
Figuras IV e V – Lorraine W. Pedretti e Mary Beth Early. *Occupational Therapy. Practice Skills for Physical Dysfunction*. 5.ª ed. USA: Mosby, 2001, p. 543 e 455.

Muitas doenças e lesões, bem como os processos de trabalho e envelhecimento, podem trazer comprometimento aos membros superiores e requerer a utilização de órteses. De modo geral, as órteses têm a finalidade de imobilizar, posicionar para corrigir, prevenir deformidades, auxiliar na função e intermediar o uso de outros aparelhos de auto-ajuda. As figuras acima representam diferentes tipos de órteses para membros superiores.

Assinale a opção que correlaciona corretamente a figura com a condição descrita no texto acima.

- A A figura I retrata um tipo de órtese para posicionamento antideformante, diferente da posição funcional, que é útil em casos de queimadura.
- B A figura II apresenta dois tipos de órtese digital que imobilizam a articulação interfalangeana proximal e, conseqüentemente, a articulação interfalangeana distal, o que é indicado nos casos de fraturas sem consolidação óssea por meio do aparelho gessado.
- C A figura III mostra uma órtese de posicionamento das articulações metacarpofalangeanas, sendo indicada para uso permanente ou temporário de pacientes com dor e desvio radial, comum nos casos de artrite reumatóide.
- D A figura IV mostra uma órtese dinâmica para inibir os movimentos flexores e facilitar os movimentos extensores de punho e dedos, o que é indicado para seqüelados de AVC.
- E A figura V ilustra uma órtese estática, que bloqueia a contração em extensão das articulações metacarpofalangeanas, atuando progressivamente no ganho de amplitude flexora nos casos de lesão de tendão flexor do punho e dos dedos.

QUESTÃO 29

Emília é terapeuta ocupacional recém-contratada para trabalhar em unidade básica de saúde municipal e compor equipe que irá propor e implementar acompanhamento e intervenção junto a pessoas com deficiência.

Nessa situação, espera-se que Emília inicie suas atividades

- I elaborando banco de dados, a partir dos arquivos da unidade básica de saúde, de pessoas com deficiências que serão beneficiadas por programa de terapia ocupacional.
- II criando agenda de atendimento individual e grupal para centralização dos encaminhamentos realizados por médicos, enfermeiro e assistente social.
- III fazendo contato com serviços públicos do bairro (escola, creche, centro comunitário, associações e programas sociais) para conhecer a problemática e o grau de participação de pessoas com deficiências nesses locais.
- IV fazendo contato com a coordenação distrital de saúde para conhecimento da rede distrital de serviços de saúde.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 30

Carla, terapeuta ocupacional de uma unidade de saúde, foi procurada pela mãe de Eduardo, que é uma criança de 10 anos de idade com tetraplegia espástica. Eduardo tem mobilidade reduzida, necessitando de cadeiras de rodas e de banho. Sua mãe considera que precisam, além do acompanhamento da criança, de equipamentos de ajuda tanto para mobilidade como para desenvolvimento de atividades da vida diária. Carla orientou a mãe a procurar instituição pública de assistência, que teria sob sua responsabilidade a concessão desses equipamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Chegando lá, foram solicitados alguns documentos e prescrições.

Na situação descrita acima, será necessário apresentar

- A prescrição dos equipamentos de ajuda realizada pelo terapeuta ocupacional e orçamento do fabricante da cadeira de rodas.
- B orçamento do equipamento feito pela fabricante de cadeira de rodas e indicação médica da necessidade de uso por Eduardo.
- C prescrição dos equipamentos de ajuda realizada por terapeuta ocupacional ou por outro profissional habilitado e avaliação médica da condição de Eduardo que indique a necessidade de uso dos equipamentos.
- D prescrição de cadeira de rodas realizada pelo terapeuta ocupacional ou por outro profissional e orçamento de empresa fabricante do modelo de cadeira de rodas indicado.
- E avaliação médica indicando a necessidade do uso da cadeira de rodas por Eduardo, pois o SUS não pode conceder a utilização de outros tipos de equipamentos.

QUESTÃO 31

Em uma enfermaria de um hospital público, encontram-se hospitalizadas, há aproximadamente 30 dias, 8 mulheres jovens em processo gestacional de risco. O hospital contratou uma terapeuta ocupacional para atender a essa clientela, porque verificou que as mulheres tinham dificuldade em aceitar as condutas terapêuticas restritivas como as dietas alimentares e o repouso no leito. Além disso, as gestantes apresentam choro freqüente, agressividade, ansiedade e depressão relacionadas ao afastamento da família e do trabalho, como também receio diante dos riscos da gestação e despreparo, como futuras mães, em lidar com as necessidades de um bebê prematuro, se isso vier a ocorrer.

Considerando essa situação, julgue como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F) as afirmativas a seguir, que relacionam os Quadros de Referência Aplicados (QRA), segundo Rosemary Hagedorn, às proposições da terapia ocupacional aplicáveis à problemática relatada.

- 1 () O QRA biomecânico propõe o desempenho de atividades voltadas para obtenção de efeitos específicos em que o programa de exercícios é central para se trabalhar músculos e, assim, aumentar a resistência e a tolerância a certas posturas. Esta abordagem irá fortalecer a musculatura, dando condição de as mulheres permanecerem em repouso no leito, preparando-as para o parto.
- 2 () O QRA comportamental pressupõe incorporar habilidades e comportamentos desejáveis ou modificar comportamentos prejudiciais à pessoa e aos outros por meio de um treinamento com objetivos bem definidos. Esta abordagem poderá incentivar a criação de um ambiente favorável à aprendizagem.
- 3 () O QRA neurodesenvolvimentista baseia-se em princípios de que a “prática leva à perfeição” e que as atividades cotidianas são aprimoradas com a repetição. Esta abordagem organizará uma rotina de atividades na enfermaria, desenvolvendo nas mulheres as habilidades necessárias para o cuidado consigo e com o bebê.
- 4 () O QRA de trabalho grupal baseia-se nas teorias da dinâmica e do processo grupal, em métodos cognitivos e vivenciais, não comportamentais, de interação entre as pessoas. Esta abordagem poderá facilitar o crescimento pessoal das mulheres ao compartilhar situações similares e com a interação grupal, explorar os problemas e aprimorar as alternativas de solução.

QUESTÃO 32

Na madrugada do dia 19/8/2004, dez homens que dormiam nas ruas do centro de São Paulo foram brutalmente agredidos, provavelmente por pauladas ou por barras de ferro. Destes, 4 morreram e os outros continuaram internados em estado grave. Como se isso não bastasse, três dias depois, uma mulher foi assassinada e mais 4 pessoas foram agredidas. Esse episódio foi apresentado e discutido tanto na TV como em jornais e rádios. Algumas manchetes de jornal apresentaram esses fatos da seguinte maneira:

Massacre de mendigos no centro

São Paulo Agora, 20/8/2004.

Mendigos: ministro decide se PF entra no caso

O Estado de São Paulo, 30/8/2004.

Mais dois mendigos mortos

Jornal da Tarde, 23/8/2004.

Considerando os fatos relatados acima, julgue se os itens a seguir são VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F).

- 1 () Os acontecimentos relatados constituem fatos de violência isolados, ocorridos na cidade de São Paulo, e ausentes do cotidiano da população em situação de rua no restante do país, bem como dos serviços assistenciais destinados a essa população.
- 2 () As manchetes transcritas acima ilustram a visão assistencialista atual da população em situação de rua no Brasil, que subsidia as práticas de terapeutas ocupacionais orientadas pela Política Nacional de Assistência Social.
- 3 () A partir dos fatos relatados, observa-se a necessidade de mudanças na visão da sociedade sobre problemas de pessoas em situação de rua, apoiada na Política Nacional de Assistência Social, que deve orientar os serviços de atenção a esse grupo.
- 4 () As manchetes transcritas acima demonstram o apoio da imprensa no fomento de posturas participativas da sociedade para lidar com o cenário de violência urbana.

Texto VIII – questões de 33 a 35

Ricardo, 10 anos de idade, é portador de paralisia cerebral tetraparética espástica. Vem recebendo acompanhamento fisioterápico e terapêutico ocupacional em clínica particular desde os 4 meses de vida. Ingressou no ensino regular aos 4 anos de idade e sempre conseguiu assimilar os conteúdos apresentados. Entretanto, hoje, na 4.ª série do ensino fundamental, vem caindo o seu desempenho escolar. Sua marcha é lenta e insegura e, para se locomover, necessita de uma bengala de quatro pontos, a qual é manipulada com o membro superior esquerdo, já que Ricardo é canhoto. Durante sua marcha, ou mesmo em atividades que envolvem coordenação motora fina, ocorre o desencadeamento de reação associada no membro superior direito com flexão de cotovelo e de punho e flexão metacarpofalangiana. Seu cotidiano restringe-se a atividades escolares e terapias. Devido a seu equilíbrio instável, Ricardo necessita de auxílio de acompanhante para a realização de algumas atividades diárias, como tomar banho e utilizar o vaso sanitário. Quando indagado pelo terapeuta ocupacional, informou que não gosta de sair, não tem amigos e fica isolado em um canto ou até em outro ambiente quando vai a reuniões familiares.

QUESTÃO 33

Com base na situação apresentada no texto VIII, julgue os procedimentos a seguir.

- I Visando minimizar a dependência de Ricardo nas atividades de vida diária (AVDs), o terapeuta ocupacional precisa realizar visitas domiciliares para identificar possibilidades de adaptações ambientais.
- II O terapeuta ocupacional deve incluir, em seu planejamento de ação para com Ricardo, o treinamento de AVDs relacionadas ao banho em ambiente domiciliar e ao uso de sanitários em diversos locais.
- III A utilização de uma órtese que impeça a flexão de punho, a adução de polegar e a flexão metacarpofalangiana no membro superior direito de Ricardo impossibilitariam o aparecimento da reação associada.
- IV A intervenção terapêutica ocupacional para Ricardo deve possibilitar a exploração da marcha em ambientes de pisos irregulares, rampas e escadas.

Estão certos apenas os procedimentos

- A I e II.
- B III e IV.
- C I, II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 34

Considerando a situação apresentada no texto VIII, julgue os itens subsequentes.

- I O terapeuta ocupacional deveria ter introduzido atividades e rotinas alternativas que tivessem ampliado as oportunidades de interação social de Ricardo.
- II Uma vez que Ricardo realiza acompanhamento terapêutico desde o 1.º ano de vida, suas dificuldades atuais de desempenho escolar são consequência da metodologia e das práticas pedagógicas da escola.
- III O ingresso escolar aos 4 anos de idade possibilitou a Ricardo uma inclusão social satisfatória.
- IV A conduta do terapeuta ocupacional para Ricardo deve ser focalizada em um trabalho em conjunto com a assessoria pedagógica da escola e com a família, visando contribuir para a superação do problema.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 35

Julgue a pertinência dos procedimentos de intervenção terapêutica ocupacional listados a seguir, a serem adotados no caso descrito no texto VIII.

- I Realização de sessões terapêuticas em ambientes externos, tais como lanchonetes, cinema, *shopping center*, possibilitando uma maior socialização de Ricardo e ampliando o universo de seu cotidiano.
- II Discussão com Ricardo sobre as atividades de interesse que poderiam ser trabalhadas em sessões terapêuticas e inseridas em seu cotidiano.
- III Realização de sessões terapêuticas ocupacionais em grupo de crianças com disfunções físicas e funcionamento cognitivo semelhantes às de Ricardo, possibilitando a troca de experiências entre eles.
- IV Utilização de computador para que Ricardo, ao copiar um texto de um livro, possa desenvolver seu processo de memorização e minimizar, assim, suas dificuldades escolares.

Estão adequados apenas os procedimentos

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

Juliana, portadora de uma alteração genética, apresenta como manifestações clínicas atraso no desenvolvimento motor, alteração na comunicação verbal, alterações cognitivas, sensoriais e de crescimento. Hoje tem 14 anos de idade e estuda em uma escola regular desde os 5 anos de idade. Está na 4.ª série do ensino fundamental, apesar de não possuir domínio dos conteúdos ministrados. Sua progressão se deu em razão de a escola, a família e o terapeuta ocupacional terem optado pela manutenção de Juliana junto ao grupo de amigos para não infantilizá-la em turmas de pré-escolares (5 a 6 anos). Apesar de conviver com crianças de 9 e 10 anos de idade, não há diferença entre a estatura de Juliana e a dessas crianças, já que ela apresenta desenvolvimento ósseo compatível com essa faixa etária. A turma é pequena e estudam juntos há 5 anos. Juliana apresenta comunicação verbal pobre, entretanto utiliza-se de gestos, associados a algumas palavras soltas. Antes, quando não era compreendida, irritava-se e deixava de se expressar. Com o apoio de professores, familiares, terapeutas e colegas de classe, passou a insistir na comunicação até que fosse compreendida. Os pais, entretanto, estão preocupados, pois a escola em que Juliana estuda só oferece ensino até a 4.ª série e, na busca de novas escolas, não têm encontrado respaldo quanto ao processo de inclusão.

QUESTÃO 36

Com base no caso descrito no texto IX, julgue se as afirmativas abaixo são VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

- ❶ () Visando ampliar o universo de comunicação, é importante iniciar treinamento com Juliana para utilização de instrumentos de comunicação alternativa adequados a ela.
- ❷ () Recomenda-se que o terapeuta ocupacional discuta junto aos familiares de Juliana as expectativas quanto ao futuro de Juliana nessa nova etapa da sua vida.
- ❸ () Como Juliana não domina os conteúdos escolares, não se deve incluí-la em escola regular no próximo ano.
- ❹ () Seria adequada a inserção de Juliana em grupos comunitários de jovens, o que oportunizaria a ampliação de seu universo social e de sua comunicação verbal.
- ❺ () É importante identificar com Juliana suas áreas de interesse, com vistas à sua inserção em oficinas pedagógicas.

QUESTÃO 37

Considerando a situação apresentada no texto IX, e, em particular, o ingresso de Juliana na adolescência, analise a adequação dos encaminhamentos abaixo, apresentados pelo terapeuta ocupacional.

- I Como Juliana iniciou sua menarca, foram propostas orientações quanto à higiene íntima como parte das atividades de sua vida diária.
- II Os pais de Juliana precisam ampliar gradualmente a participação dela em tarefas cotidianas, dimensionando o papel ocupacional de Juliana nessa nova fase de seu desenvolvimento.
- III Visando à proteção de sua integridade sexual, é necessário restringir a participação de Juliana em grupos mistos (masculinos e femininos) que não contemplem a supervisão de um adulto.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas o encaminhamento I está certo.
- Ⓑ Apenas os encaminhamentos I e II estão certos.
- Ⓒ Apenas os encaminhamentos I e III estão certos.
- Ⓓ Apenas os encaminhamentos II e III estão certos.
- Ⓔ Todos os encaminhamentos estão certos.

Rosa está com 56 anos de idade e vive em um hospital psiquiátrico desde os 28 anos de idade. Em seu prontuário, encontra-se que ela é doente mental desde muito moça e está no hospital desde a segunda vez em que foi internada, já que nenhum membro da família veio para buscá-la. É filha mais nova do primeiro casamento do pai, que, após a morte da mãe de Rosa, casou-se novamente. O endereço de referência que consta em seu registro era de parentes distantes do pai, que não mais residem no local. Rosa é uma paciente que não apresenta crises agudas há mais de doze anos, porém sua percepção da realidade e os contatos pessoais são bastante bizarros. Fala sozinha boa parte do tempo, não é agressiva, compreende apenas ordens e palavras simples, é capaz de cuidar da própria higiene desde que orientada a fazê-lo, alimenta-se exageradamente caso não receba supervisão. Na oficina abrigada, faz tapetes de boa qualidade e lá comparece regularmente nos horários previstos.

Desde 2001, o hospital encontra-se em processo de desativação. Atualmente, esse processo foi dinamizado com a implantação do Programa de Apoio à Desospitalização (PAD). A Equipe Multidisciplinar tem procurado dar o encaminhamento mais adequado para cada caso, de acordo com as alternativas disponíveis. Recentemente, o Serviço Social, por meio de contato com a paróquia da cidade natal de Rosa, localizou seu irmão mais velho, Arlindo, que trabalha como vigilante; sua esposa é 15 anos mais nova, está grávida do 4.º filho do casal e tem problemas de saúde. Arlindo, em contato telefônico, aparentou alegria ao receber notícias da irmã. Ele disse desconhecer o paradeiro do pai. Disse, ainda, que, apesar das dificuldades, poderia tentar receber a irmã em sua casa, desde que ela e sua esposa se entendessem.

Antes de se conseguir fazer o contato com o irmão de Rosa, o terapeuta ocupacional e o psicólogo estavam planejando a transferência de Rosa para uma moradia abrigada, onde ela dividiria a casa com mais 5 usuárias. Nessa moradia, duas funcionárias revezam-se nos cuidados e na manutenção da casa; os gastos são de responsabilidade do serviço público de saúde e as moradoras são estimuladas a engajarem-se em atividades e serviços da comunidade.

Suponha que você compõe a equipe que deverá definir o encaminhamento a ser apresentado para o caso de Rosa.

- a) Apresente, em forma de tópicos, dois aspectos positivos e dois negativos de cada uma das possibilidades de encaminhamento de Rosa: 1) viver com o irmão e 2) moradia abrigada; (valor: 4,0 pontos)
- b) Na sua opinião, qual o melhor encaminhamento a ser dado para Rosa? Justifique. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 38 (a)

Encaminhamento 1: VIVER COM O IRMÃO	Encaminhamento 2: MORADIA ABRIGADA
aspectos positivos	aspectos positivos
1 –	1 –
2 –	2 –
aspectos negativos	aspectos negativos
1 –	1 –
2 –	2 –

RASCUNHO – QUESTÃO 38 (b)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

Sérgio tem 14 anos de idade e reside em conjunto habitacional popular de um bairro periférico de um centro urbano brasileiro com o padrasto, a mãe e três irmãos, de 16, 10 e 8 anos de idade. Está cursando a 6.^a série com dificuldades de permanência na escola, pois não consegue sentir-se motivado a estudar. No último fim de semana, foi pego pela diretora da escola invadindo o pátio e as salas de aula com outros colegas de mesma idade e o irmão mais velho, que já deixou a escola e está envolvido em pequenas infrações. Os dois irmãos mais novos foram encontrados, pela terceira vez, por funcionários de uma ONG, dormindo em estação de trem no centro da cidade. O padrasto de Sérgio é pai das crianças de 8 e 10 anos, e por vezes, é violento com os familiares. Está desempregado há três anos e realiza trabalhos eventuais como servente de pedreiro, permanecendo pouco tempo em casa. A mãe de Sérgio provê o sustento da família como auxiliar de limpeza em empresa especializada, trabalhando de segunda a sábado das 7 h às 17 h.

A diretora da escola recorreu a um centro especializado no acompanhamento de crianças e jovens, próximo ao bairro de moradia da família, buscando apoio tanto para Sérgio como para seus irmãos mais novos, pois tem observado que estes têm chegado à escola com sinais de maus tratos. Nesse centro, a diretora apresentou o problema das crianças e solicitou providências urgentes, pois considera que os pais não têm condições de prover os cuidados e a segurança necessários aos filhos. Esse centro trabalha com base nos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e acompanha jovens até 15 anos de idade. O centro conta com equipe formada por profissionais de psicologia e terapia ocupacional e monitores e desenvolve programas de acompanhamento individual e familiar. Conta também com oficinas culturais (vídeo, *hip-hop*, capoeira, marcenaria) e programas de apoio e reforço escolar, oferecidos diariamente a 60 jovens. No dia em que a diretora foi a esse centro de atendimento, era terapeuta ocupacional o profissional que fazia o acolhimento de novas demandas.

Com base na situação descrita acima, redija um texto dissertativo que apresente alternativas para o acompanhamento da situação de Sérgio e seus irmãos, contemplando duas ações a serem realizadas pelo terapeuta ocupacional.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

A terapia ocupacional surgiu nos Estados Unidos da América no início do século XX. Quando recriada no Brasil, foram respeitadas duas áreas básicas de atuação: a reabilitação física e a ergoterapia dos asilos e manicômios. A discussão da área social na terapia ocupacional teve seus primeiros momentos nos anos 70, quando alguns terapeutas ocupacionais, atentos aos movimentos sociais do país, compreenderam a dimensão político-social de sua ação e reivindicaram a participação nos projetos e em instituições até então distantes do interesse e da formação dos profissionais de saúde.

D. Barros *et al.* *Terapia ocupacional e sociedade. In: Revista de Terapia Ocupacional da USP*, v. 10, n.º 2/3, 1999. p. 69-74 (com adaptações).

Com o auxílio do fragmento acima, referente à ampliação da intervenção da terapia ocupacional e a mudanças na formação dos terapeutas ocupacionais, redija um texto dissertativo a respeito do tema seguinte.

(valor: 10,0 pontos)

Ampliação dos campos de atuação da terapia ocupacional no Brasil

RASCUNHO – QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	